

INDICAÇÕES CIRÚRGICAS DO TRAUMA RENAL

INTRODUÇÃO: O traumatismo renal pode ocorrer por três mecanismos, sendo eles o trauma contuso, o trauma penetrante e a desaceleração em alta velocidade. Em decorrência do estado hemodinâmico do traumatizado, do correto diagnóstico e da classificação das lesões, pode-se optar por tratamento operatório ou não operatório. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é discutir as indicações cirúrgicas no trauma renal, já que a incidência de traumatismo no cenário brasileiro é crescente. Além disso, sustentar teoricamente a tomada de decisão, que é imprescindível nessa situação. **MÉTODO:** Este artigo é uma revisão de literatura, baseado em artigos científicos de 2009 a 2019, através da busca no banco de dados da Scielo, Pubmed e Google Scholar. **DISCUSSÃO:** A Escala de Gravidade de Lesão Do Rm classifica as lesões renais em cinco graus em ordem crescente de gravidade e possui grande importância na decisão da conduta, já que o grau se correlaciona diretamente com a necessidade de intervenção, nefrectomia, diálise e mortalidade. Nesse sentido, lesões entre graus I e III geralmente são condutas conservadoras, enquanto que as lesões de grau IV e V quase sempre são cirúrgicas. Além dos escores mais altos da escala de gravidade, outras indicações cirúrgicas destacadas pelos estudos foram hemorragia com risco de vida, hemoglobina baixa, pressão arterial sistólica baixa, ISS mais alto, faixa etária crescente, avulsão do pedículo renal ou hematoma retroperitoneal pulsátil ou em expansão no momento da laparotomia. Em casos de extravasamento ativo de contraste intravenoso, a exploração cirúrgica ou angioembolização deve ser baseada na presença de lesões concomitantes e na experiência da equipe cirúrgica.

CONCLUSÃO: Por fim, a indicação cirúrgica do trauma renal requer um julgamento individualizado dos pacientes para que o paciente receba o melhor tratamento recuperação e bem-estar do paciente.

PALAVRAS CHAVES: "Trauma Renal", "Nefrectomia", "Conduta Diagnóstica".